

VINCI COMPASS

Vinci Hedge Fund FII *Relatório de Desempenho Mensal*

Agosto 2026

Sumário

Informações Gerais..... 3

 Visão Geral do Fundo3

Destaques..... 3

Comentários do Gestor Erro! Indicador não definido.

 Cenário Macroeconômico..... Erro! Indicador não definido.

Performance do Fundo 7

Resultado e Distribuição de Rendimentos 7

Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota) 8

Rentabilidade da Cota Patrimonial 9

Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês 10

Carteira do Fundo 11

Carteira de FII e CRI 12

 Carteira de Crédito14

Glossário 16

Contato RI..... 16



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor
Vinci Real Estate Selection – Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda.

Administrador e Escriturador
Banco Daycoval S.A. (também responsável pela custódia, tesouraria, controladoria e processamento dos ativos)

Código de Negociação – Cetip
IMOV11

Tipo Anbima – foco de atuação
FII Híbrido Gestão Ativa – Segmento Híbrido

Valor Patrimonial da Cota (31-08-26)
R\$ 9,03

Público Alvo
Investidores em Geral

Quantidade de Cotas
53.092.572

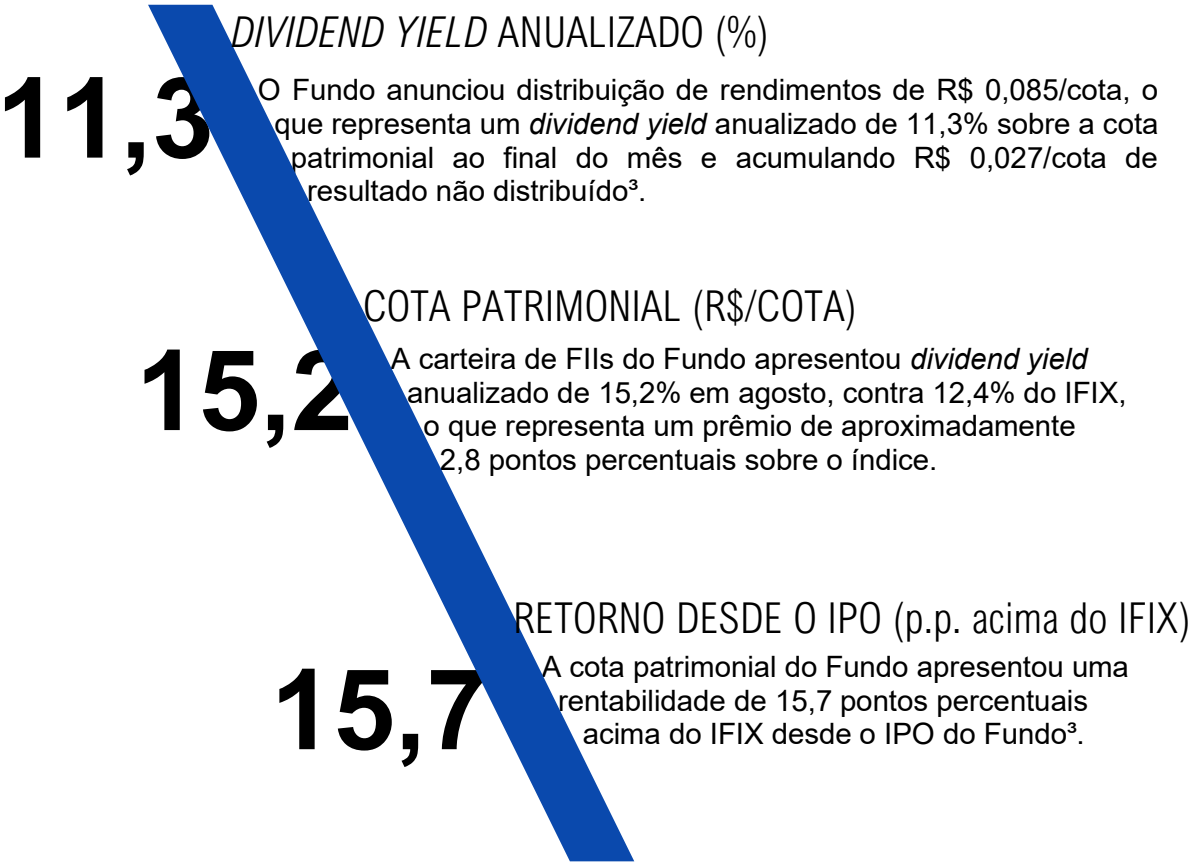
Número de Cotistas (31-08-26)
13.027

Taxa de Administração²
Incidente sobre o Patrimônio Líquido contábil ou o Valor de Mercado do Fundo

	Taxa
Taxa de Administração	0,08% a.a.
Taxa de Gestão	0,95% a.a.
Taxa de Custódia	0,02% a.a.
Taxa de Escrituração (deduzida da Taxa de Administração)	0,01% a.a.
Taxa de Distribuição	0,45% a.a.

Taxa de Performance
20% (vinte por cento) sobre o que exceder o Índice de Correção (IPCA + Yield IMA-B 5) aplicado sobre o capital integralizado, líquido de amortizações, apurada semestralmente nos últimos dias úteis de junho e dezembro.

Destaques



¹ Valor da cota ex rendimentos
² Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador
³ A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

Comentários do Gestor

É com grande satisfação que a Vinci Compass assume a gestão dos fundos anteriormente administrados pela Navi Real Estate. Este é o primeiro relatório mensal elaborado pela nossa equipe, já adaptado ao padrão e marca da Vinci Compass.

A Vinci Compass é uma gestora de referência em investimentos alternativos na América Latina, com mais de R\$ 350 bilhões sob gestão e mais de 600 colaboradores distribuídos em 8 países. Atuamos de forma integrada em grandes verticais como Private Equity, Crédito, Real Estate, Infraestrutura, Agro, Equities, Corporate Advisory e Global Investment Products & Solutions, sempre pautados por rigor técnico, disciplina de risco e alinhamento de interesses com nossos investidores.

Dentro dessa plataforma, a área de Real Estate é uma das mais tradicionais e consolidadas da casa. Nossa presença na indústria de fundos listados é relevante há mais de 10 anos, reunindo mais de 550 mil cotistas em fundos de tijolo e crédito. Hoje somos gestores de mais de 15 fundos imobiliários e já realizamos mais de R\$ 9 bilhões em transações no setor, um histórico construído com disciplina, transparência e foco em geração de valor de longo prazo para o cotista.

Nossa atuação é diversificada e cobre praticamente todos os principais segmentos do mercado imobiliário: somos gestores de referência em Shopping Centers, com um portfólio relevante de ativos espalhados por todas as regiões do Brasil através do VISC11; em Logística, com condomínios e galpões Classe AAA, através do VILG11; em Lajes Corporativas (Offices), com ativos premium nos principais mercados do país, através do VINO11, Ativos Financeiros com mandatos exclusivos e Fundos de Fundos, e em Residencial, onde desenvolvemos e investimos em empreendimentos não apenas no Brasil, mas também nos Estados Unidos e no Uruguai, ampliando as fronteiras de diversificação geográfica à disposição dos nossos investidores. Complementamos essa atuação com uma robusta frente de Crédito Imobiliário, por meio de fundos de CRIs e outros instrumentos financeiros lastreados no setor, dando ao cotista acesso a praticamente todo o espectro de risco e retorno do mercado imobiliário, do tijolo ao papel.

Seja bem-vindo à Vinci Compass. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas sobre essa transição.

Cenário Macroeconômico

Nos Estados Unidos, o principal driver dos últimos meses foi a forte oscilação das expectativas para a política monetária do Fed, que oscilou entre a precificação de cortes de juros, diante de sinais fracos do mercado de trabalho, e de altas, quando a criação de empregos voltou a surpreender e o choque do petróleo associado à guerra no Irã pressionou a inflação. Mais recentemente, porém, o payroll de julho voltou a mostrar fraqueza (destruição líquida de 23 mil vagas, com revisões que reduziram a média de doze meses para perto de 20 mil), sem ainda configurar uma onda de demissões, mas

sinalizando enfraquecimento da demanda por trabalho. O próximo payroll será decisivo para a decisão do Fed em setembro: um novo número fraco reduziria a probabilidade de alta de juros, tenderia a enfraquecer o dólar e criaria um ambiente externo mais favorável para emergentes, com potencial de apreciação do real e menor pressão inflacionária no

Brasil.

No Brasil, a atividade segue em desaceleração gradual, com expectativa de crescimento de cerca de 1,5% em 2026, após anos de expansão acima do potencial que exigiram uma política monetária excepcionalmente restritiva. A necessidade de juros reais tão elevados, o Banco Central estima a taxa neutra em torno de 5%, contra um juro real de curto prazo que chegou a ~11% e ainda está próximo de 10%, decorre do desalinhamento entre as políticas monetária e fiscal, agravado pela expansão fiscal iniciada com a PEC da Transição em 2023. Esse quadro começou a mudar: a sazonalidade eleitoral concentrou gastos na primeira metade de 2026, com recuo das despesas a partir de junho, enquanto a arrecadação cresce acima do PIB, impulsionada pelas receitas do petróleo, levando o resultado primário para perto de zero. A melhora é relevante, mas ainda insuficiente para estabilizar a relação dívida/PIB dado o patamar elevado dos juros, o que mantém o país mais vulnerável a choques externos, como uma eventual retomada de alta de juros nos EUA.

Do lado da inflação, a desaceleração da atividade já ajuda a conter a inflação de serviços, apesar de o expressivo crescimento do crédito consignado ter impacto líquido menor do que parece, em boa parte, substitui dívidas mais caras em vez de adicionar consumo novo, enquanto a inadimplência das famílias segue elevada. O câmbio também deve seguir como vetor favorável: o país mantém superávits comerciais elevados, com a expansão do pré-sal levando as exportações de petróleo dos atuais US\$ 67 bilhões/ano a uma possível aproximação de US\$ 100 bilhões, criando um fluxo estrutural de dólares que torna o real mais resiliente. Essa combinação de atividade abaixo do potencial, inflação de serviços em queda e posição externa mais favorável sustenta a continuidade do ciclo de cortes da Selic, ainda que de forma gradual, cortes de 25 pontos-base por reunião podem levar a taxa a 13,25% ao final do ano. A partir daí, a extensão do ciclo em 2027 dependerá da política fiscal do próximo governo: direcionar a receita extraordinária do pré-sal para redução da dívida, em vez de novos gastos, seria decisivo para reduzir o prêmio de risco e permitir uma convergência mais ampla dos juros ao nível neutro.

Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo

No mês de agosto, o IFIX, índice de fundos imobiliários da B3, apresentou variação de -1,5%, acumulando -0,3% no ano. No mesmo mês, a rentabilidade total do IMOV, que considera a variação patrimonial da cota somada aos rendimentos distribuídos no mês, foi de 0,3%, equivalente a 1,8 ponto percentual acima da variação do IFIX no período.

Ao final do mês, o Fundo mantinha 64,1% do patrimônio alocados em crédito, aproximadamente 28% em CRIs e 36 % em FIIs de CRI —, 21% em equity e 15% em caixa. As dez maiores posições respondiam por 51,6% do patrimônio líquido, com a maior delas em 7,6%, o que mantém o portfólio pulverizado entre ativos e classes.

A carteira própria de CRIs somava R\$ 137,6 milhões, ou 28,7% do PL, distribuídos em dez operações e majoritariamente lastreados em imobiliário residencial (21% do PL), complementados por hotelaria, shopping centers e lajes corporativas. Do total, 16,3% do PL estão indexados à inflação, adquiridos a IPCA + 8,91% e hoje marcados a IPCA + 11,20%, com duration de 1,9 ano; os demais 12,4% seguem o CDI, adquiridos a CDI + 2,87% e marcados a CDI + 3,01%, com duration de 3,3 anos. A combinação de taxas de

mercado bem acima das de aquisição com prazos curtos na parcela IPCA+ é especialmente relevante: além do carregamento elevado, a convergência dos papéis ao par conforme se aproximam do vencimento tende a se traduzir em ganho de capital nos próximos trimestres. A maior posição é o CRI Toledo, com 7,6% do PL, único ativo negociando com spread mais fechado do que o de emissão, seguido pelas duas séries do CRI Flor do Cais, que somam 7,1% do PL e vencem em maio de 2027.

O Fundo carrega um swap de balcão contratado junto ao Banco ABC, herdado da gestão anterior, no qual paga CDI + 2,90% e recebe IPCA + 8% sobre um notional da ordem de R\$40 milhões, com amortização ao longo do contrato e exigência de garantia alocada em CDB do próprio ABC.

O maior bloco da carteira segue sendo o de FIIs de CRI, com 36,3% do portfólio concentrados em CPTS, VCJR, RECR e PSEC — fundos que negociam com desconto relevante frente ao valor patrimonial e entregam carregamento elevado, combinação que sustenta nossa preferência por essa classe. Já a parcela de equity, com 20,8%, tem em GARE e XPSF suas principais posições, contribuindo com potencial de ganho de capital em um eventual movimento de reprecificação do setor. O caixa de 14,9% preserva flexibilidade para novas alocações sem necessidade de desmontar posições em condições desfavoráveis.

O resultado gerado pelo Fundo no mês de agosto foi de R\$ 0,082/cota. Em termos de distribuição de rendimentos, o Fundo anunciou R\$ 0,085/cota no mês. Ainda, ao final do mês de agosto, o Fundo contava com um resultado acumulado não distribuído de R\$ 0,027/cota, já considerando o atual nível de distribuição de rendimentos.

Monitoramento de Ativos

- CRI Flor do Cais: O CRI, que tem como destinação dos recursos o financiamento ao projeto Flor do Cais, hoje encontra-se em um baixo patamar de vendas onde, considerando o fluxo de caixa do projeto vs o custo da dívida, a margem do projeto está sendo pressionada pela ausência de performance de vendas. Nesse cenário, a adimplência do CRI se mantém em função de aportes do incorporador, o que descaracteriza o risco projeto da operação e incorpora uma dotação de risco corporativo à operação. Dessa forma, estamos acompanhando junto ao incorporador a evolução das vendas, além do acompanhamento do avanço de obras, as quais seguem em linha com o cronograma inicialmente estabelecido.

Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

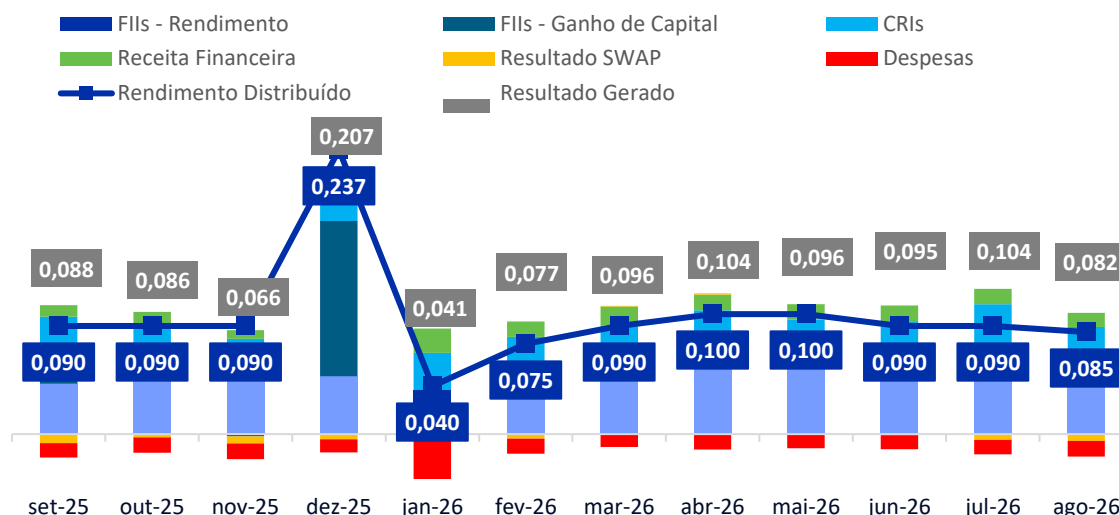
O resultado caixa do Fundo em agosto foi de R\$ 4.373 mil, o equivalente a R\$ 0,082/cota. O resultado dos FIIs totalizou R\$ 3.265 mil, englobando rendimentos e ganho de capital, o equivalente a R\$ 0,062/cota. O resultado de CRIs foi de R\$ 1.466 mil, correspondente a R\$ 0,028/cota. O resultado financeiro, líquido do resultado de SWAP, somou R\$ 327 mil (R\$ 0,006/cota), enquanto as taxas de administração e gestão totalizaram -R\$ 666 mil (-R\$ 0,013/cota).

Em termos de distribuição, o Fundo anunciou R\$ 4.513 mil em rendimentos no mês, equivalente a R\$ 0,085/cota. Assim, o Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 1.434 mil, equivalente a R\$ 0,027/cota.

Resultado do Fundo	Agosto 26 (R\$ mil)	Agosto 26 (R\$/cota)	Acum. 2S 2026 (R\$)
Resultado FIIs	3.265.336	0,062	7.184.952
Rendimento	3.251.380	0,061	6.526.307
Ganho de Capital	13.956	0,000	658.645
Resultado CRIs	1.466.211	0,028	3.284.271
Resultado Financeiro	327.192	0,006	763.083
Receita Financeira	628.661	0,012	1.316.859
Resultado SWAP	-301.470	-0,006	-553.776
Taxa de Administração	-666.474	-0,013	-1.280.080
Administrador e Escriturador	-244.374	-0,005	-469.362
Gestor	-422.100	-0,008	-810.717
Taxa de Performance	0	-	0
Outras Despesas/Receitas	-19.650	-0,000	-0
Resultado Total	4.372.615	0,082	9.952.226
Rendimentos a serem distribuídos	4.512.869	0,085	9.291.200
Resultado Acumulado Não Distribuído	1.573.776	0,030	
+ Resultado Total	-140.254	-0,003	
- Rendimentos Divulgados			
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	1.433.521	0,027	

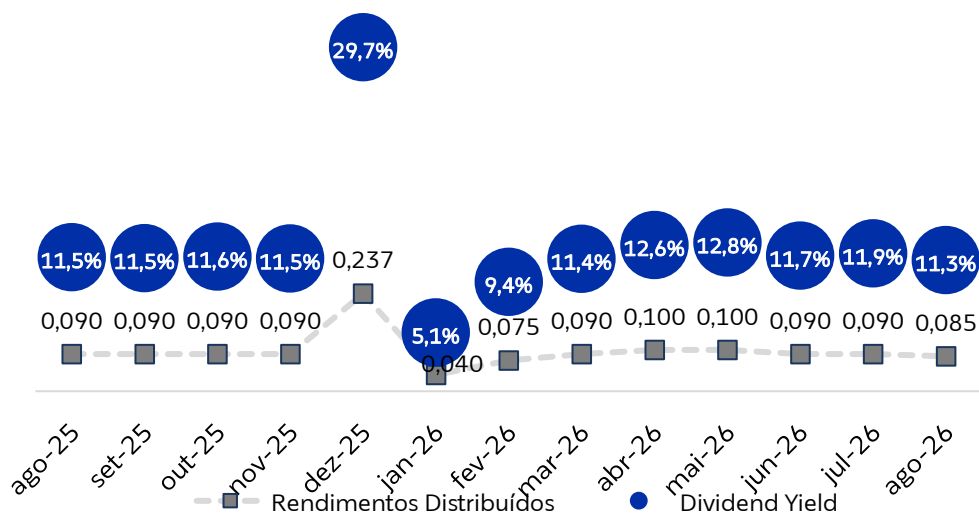
Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

O gráfico abaixo retrata a evolução dos rendimentos mensais, bem como do resultado caixa do Fundo nos últimos 12 meses, composto pelos rendimentos recebidos e os ganhos de capital de FIIs, receita dos CRIs, resultado financeiro e despesas do Fundo. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



Rentabilidade e Distribuição por Cota

No mês de agosto de 2026, o Fundo anunciou uma distribuição de rendimentos de R\$ 0,085/cota, equivalente a um *dividend yield* anualizado de 11,3%. Nos últimos 12 meses, a distribuição média foi de aproximadamente R\$ 0,098/cota por mês, o que corresponde a um *dividend yield* médio mensal de 1,0%, ou 12,5% em termos anualizados. **A rentabilidade obtida no passado não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



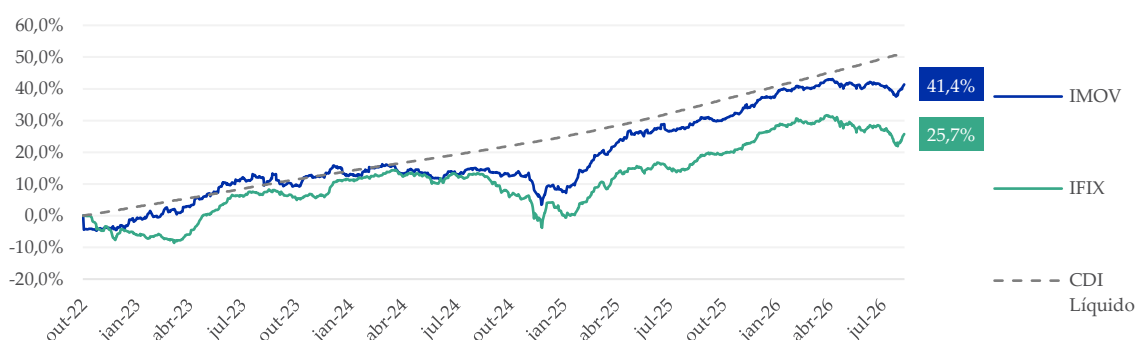
Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	Agosto 26	Acumulado 2026	Últimos 12 meses	Desde o Início	Últimos 6 meses
Valor da Cota de Referência Inicial	9,09	9,57	9,35	10,00	9,54
Valor da Cota Patrimonial Final	9,03	9,03	9,03	9,03	9,03
Rentabilidade (cota e rendimentos)					
Variação da Cota Patrimonial	-0,7%	-5,7%	-3,5%	-9,7%	-5,4%
Rendimentos ²	1,0%	8,7%	13,0%	56,8%	5,7%
Rentabilidade do Fundo	0,3%	3,0%	9,5%	41,4%	0,4%
IFIX ³	-1,5%	-0,3%	8,2%	25,7%	-3,8%
CDI Líquido (85%)	0,9%	8,0%	12,4%	51,3%	6,0%
Rentabilidade vs IFIX	1,8%	3,3%	1,3%	15,7%	4,2%

A cota patrimonial ajustada do Fundo encerrou o mês de agosto com o valor de R\$ 9,03, que representou uma rentabilidade total de 0,3% no mês, equivalente a variação patrimonial de -0,7%, somada aos rendimentos distribuídos no mês, de 1,0%. Esse resultado ficou 1,8 ponto percentual acima do IFIX no mesmo período, que apresentou variação de -1,5%.

A rentabilidade acumulada total da cota patrimonial do Fundo desde o seu início é de 41,4%. Neste mesmo período o IFIX apresentou rentabilidade total de 25,7%, o que representa um desempenho de 15,7 pontos percentuais acima do índice. No acumulado de 2026, a rentabilidade total do Fundo é de 3,0%, contra -0,3% do IFIX, enquanto nos últimos 12 meses o Fundo acumula 9,5%, ante 8,2% do índice.

Rentabilidade Bruta do Fundo⁶



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

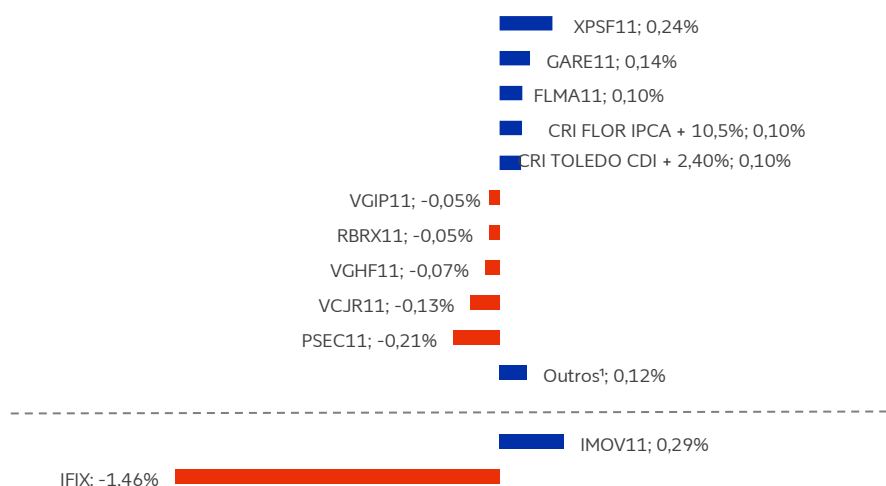
4 Certificado de Depósito Interbancário, taxa que lastreia as operações interbancárias.

5 O início do Fundo ocorreu na data de 22/10/2022.

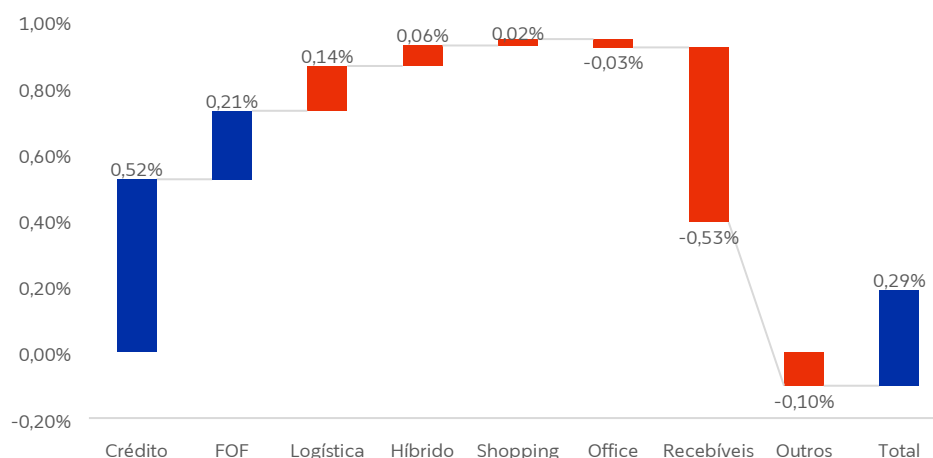
6 A rentabilidade do Fundo engloba a variação da cota patrimonial do Fundo, assim como os rendimentos distribuídos, desde seu início.

Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês

Abaixo detalhamos os 10 ativos que apresentaram as maiores e menores atribuições na performance da carteira no mês de agosto do IMOV, bem como o resultado total do Fundo e o seu benchmark, o IFIX.



Abaixo detalhamos as atribuições de performance de cada segmento da carteira no mês de agosto do IMOV.

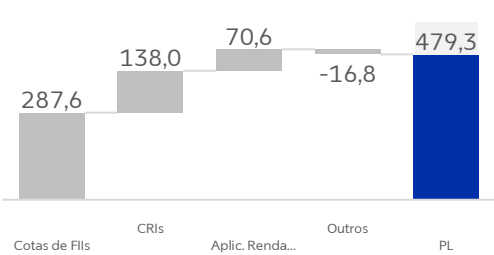


¹ Inclui as atribuições de performance dos demais ativos da carteira do Fundo, além das receitas financeiras e despesas do mês.

Carteira do Fundo

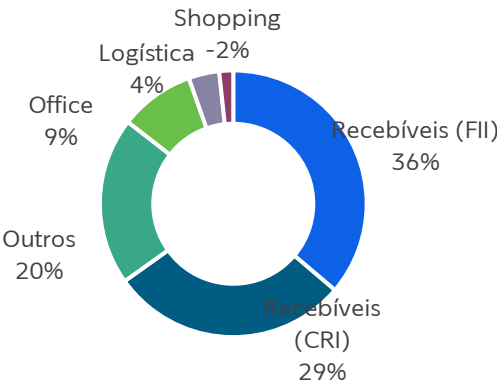
O patrimônio líquido do Fundo ao final de agosto era de R\$ 479,3 milhões, equivalente a R\$ 9,0/cota. As alocações em FIIs totalizavam R\$ 287,6 milhões (R\$ 5,4/cota), enquanto os CRIs somavam R\$ 138,0 milhões (R\$ 2,6/cota), o equivalente a 60,0% e 28,8% do PL, respectivamente. As aplicações financeiras somavam o total de R\$ 70,6 milhões (R\$ 1,3/cota, ou 14,7% do PL), que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizam -R\$ 16,8 milhões (-R\$ 0,3/cota).

Portfolio	R\$ MM	R\$/cota
Cotas de FIIs	287,6	5,4
CRIs	138,0	2,6
Aplicações Financeiras	70,6	1,3
A Pagar / Receber	-16,8	-0,3
Patrimônio Líquido	479,3	9,0



No final do mês de agosto, o Fundo apresentava cerca de 67% dos ativos no segmento de recebíveis imobiliários, sendo 36% por meio de FIIs de papel e 29% em participações diretas em CRIs. Os demais segmentos respondiam por 24% da carteira em outros ativos, 7% em fundos do segmento de escritórios e 4% no segmento de logística, além de uma posição líquida negativa de -2% em shopping.

Ativos por Segmento (%)



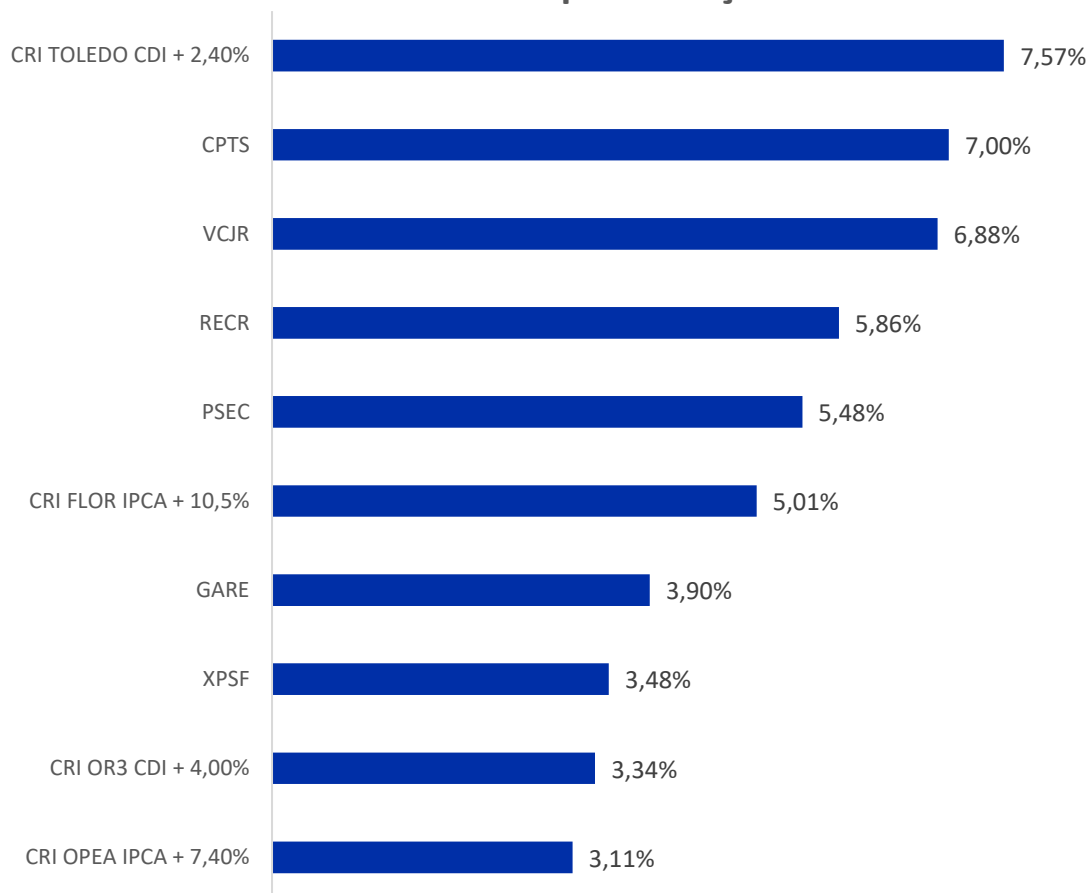
Carteira de FII e CRI

A parcela investida em crédito representa cerca de 65% da carteira. A parcela investida em FIIs possui maior concentração em CPTS, VCJR e RECR, que contribuem de forma relevante para o carregamento da carteira. Já a parcela alocada em FIIs de tijolo está concentrada no segmento de escritórios, que hoje negocia a valores por metro quadrado bastante deprimidos, com alguns casos significativamente abaixo do custo de reposição.

Enxergamos espaço para ampliar a exposição a fundos indexados à inflação, que hoje negociam com descontos expressivos e carregamento bastante atrativo. Entendemos que o aumento gradual da parcela atrelada ao IPCA deve contribuir para a evolução do resultado recorrente ao longo do tempo, além de oferecer potencial adicional de ganho de capital no médio prazo.

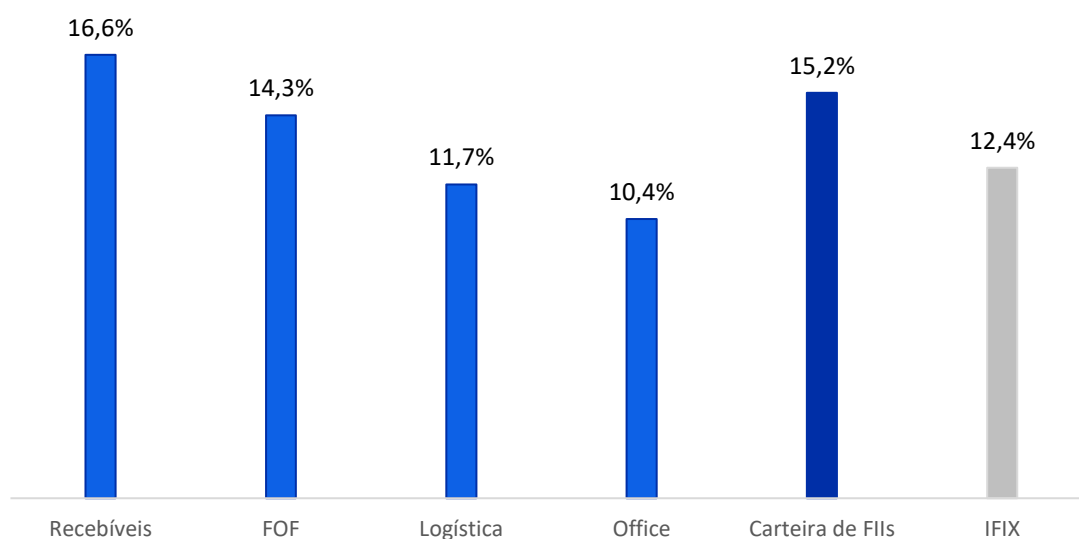


Top 10 Posições



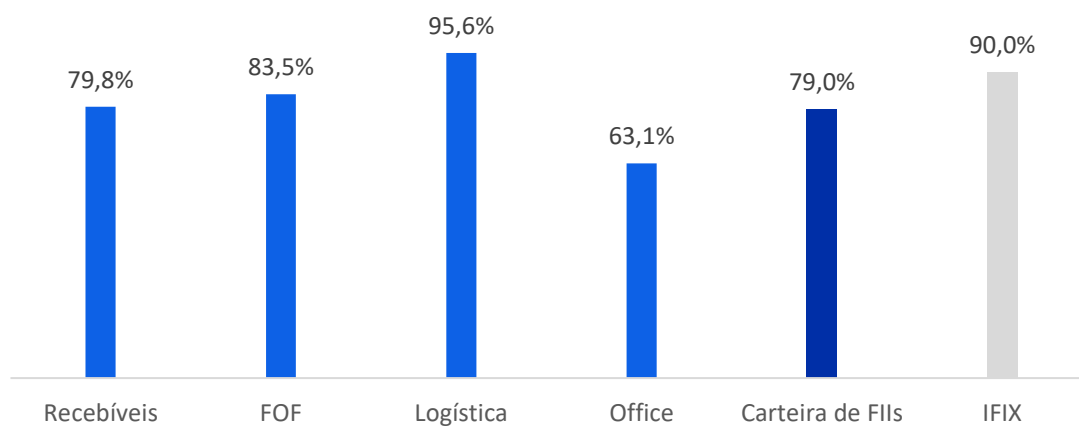
Dividend Yield da Carteira de FII

A carteira de FIIs do fundo apresentou dividend yield anualizado de 15,2% em agosto, contra 12,4% do IFIX, um prêmio de aproximadamente 2,8 p.p. sobre o índice. O segmento de recebíveis é o principal contribuidor, com carregos de 16,6%, seguido por FOFs (14,3%). Logística (11,7%) e escritórios (10,4%) apresentam os menores yields da carteira, refletindo o maior componente de ganho de capital esperado nesses segmentos.



Price to book da Carteira de FII

Além do carregamento superior, a carteira também captura desconto patrimonial relevante: 0,79x P/VP contra 0,90x do IFIX. A combinação de yield acima do índice e múltiplo abaixo dele sustenta a tese de retorno total da carteira, com destaque para escritórios (0,63x), onde o desconto é mais acentuado.

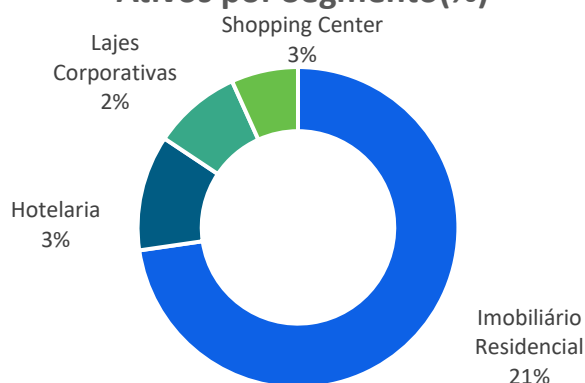


Carteira de Crédito

A alocação em operações de crédito diretamente pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com baixo risco de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

A gestão mantém um processo de monitoramento detalhado e recorrente de todas as operações da carteira.

Ativos por Segmento(%)



Indexador	Taxa de Aquisição (a.a.)	Taxa Mtm (a.a.)	Saldo Mtm (R\$ MM)	% PL	Duration (anos)
IPCA+	8,91%	11,20%	78,0	16,3%	1,90
CDI+	2,87%	3,01%	59,5	12,4%	3,30
			137,6	28,7%	

CRI	Código B3	Volume (R\$ mm)	% PL	Segmento	Taxa de Emissão (%a.a.)	Taxa de Mercado (%a.a.)	Duration (anos)	Vencimento
Toledo	25F1530516	36,29	7,6%	Imobiliário Residencial	CDI + 2,40%	CDI + 2,15%	4,03	27/06/2035
Flor do Cais	23E0884935	24,00	5,0%	Imobiliário Residencial	IPCA + 10,50%	IPCA + 12,70%	0,64	18/05/2027
OR3	25D3961091	16,02	3,3%	Hotelaria	CDI + 4,00%	CDI + 5,06%	1,48	25/04/2030
MRV Flex	24D0007011	14,89	3,1%	Imobiliário Residencial	IPCA + 7,4%	IPCA + 10,17%	3,74	15/12/2032
Maiojama	26F3165686	13,55	2,8%	Imobiliário Residencial	IPCA + 8,25% a.a.	IPCA + 10,00%	2,75	18/11/2030
Flor do Cais	22E1273339	10,18	2,1%	Imobiliário Residencial	IPCA + 9,50%	IPCA + 12,72%	0,65	18/05/2027
São Carlos	22E1314836	9,27	1,9%	Lajes Corporativas	IPCA + 7,38%	IPCA + 9,87%	1,84	17/09/2029
Casa Shopping	22L1125977	7,21	1,5%	Shopping Center	CDI + 2,75%	CDI + 2,75%	3,66	17/12/2032
Casa Shopping	22L1125928	5,04	1,1%	Shopping Center	IPCA + 9,35%	IPCA + 9,78%	2,60	17/12/2032
MRV Flex	24E2538087	1,12	0,2%	Imobiliário Residencial	IPCA + 7,87%	IPCA + 11,07%	2,85	15/03/2033
Total		137,56	28,7%					

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

